



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE **PERINATOLOGIA** IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Cateter Central De Inserção Periférica (picc): Experiência Dos Enfermeiros Em Uma Unidade Neonatal No Interior Do Estado De Pernambuco

Autores: MARIA CÍCILIA ANDRADE TRINDADE (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA/ SES - GESTÃO H. TRICENTENÁRIO); HERWELLYN CAMILO DE MELO (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA/ SES - GESTÃO H. TRICENTENÁRIO); DANIELLE CINTRA BEZERRA BRANDÃO (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA/ SES - GESTÃO H. TRICENTENÁRIO); KATIA ROBERTA SENA LUNA (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA/ SES - GESTÃO H. TRICENTENÁRIO); PATRÍCIA MANGUI FERNANDES LIMA ARAÚJO (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA/ SES - GESTÃO H. TRICENTENÁRIO); FLAVIA MARIA VERA CRUZ DE VASCONCELOS (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA/ SES - GESTÃO H. TRICENTENÁRIO); GUIOMAR PONTES DA SILVA PEREIRA (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA/ SES - GESTÃO H. TRICENTENÁRIO); HEIDE DINIZ DO ESPÍRITO SANTO (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA/ SES - GESTÃO H. TRICENTENÁRIO); SIMONE CARLA DA SILVA (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA/ SES - GESTÃO H. TRICENTENÁRIO); ANA CAROLINA SPINELLI (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA/ SES - GESTÃO H. TRICENTENÁRIO); JULIA RAFAELLY DE MATOS BARBOSA JORDÃO (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA/ SES - GESTÃO H. TRICENTENÁRIO); SYLVIA WALÉRIA DO NASCIMENTO CAVALCANTE (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA/ SES - GESTÃO H. TRICENTENÁRIO); CÁSSIA KELLY DE LIMA MEDEIROS (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA/ SES - GESTÃO H. TRICENTENÁRIO); TEREZA CECÍLIA NÓBREGA SANTOS (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA/ SES - GESTÃO H. TRICENTENÁRIO); KÁTIA MARIANA VIEIRA FELIX DA SILVA (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA/ SES - GESTÃO H. TRICENTENÁRIO); MARCOS FRANCISCO DA SILVA (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA/ SES - GESTÃO H. TRICENTENÁRIO); PEDRITA FRANÇA FREITAS PESSOA (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA/ SES - GESTÃO H. TRICENTENÁRIO); ANA CLAUDIA DE PINHO MONTEIRO (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA/ SES - GESTÃO H. TRICENTENÁRIO)

Resumo: INTRODUÇÃO: PICC é um dispositivo vascular central para terapia intravenosa prolongada. Em neonatos, é o acesso central preferencialmente utilizado por apresentar menores complicações quando comparados a outros dispositivos. OBJETIVO: descrever a utilização do PICC em uma Unidade Terapia Intensiva Neonatal (UTI-NEO) quanto à inserção, manutenção e remoção, bem como, o perfil dos recém-nascidos (RN) que foram submetidos ao procedimento. MÉTODO: estudo descritivo, retrospectivo, de setembro/2013 a agosto/2014. Os dados foram coletados através de formulários de registros da inserção do PICC implantados por um time de enfermeiros da UTI-NEO. Os critérios de inclusão foram todos os RN submetidos ao procedimento, excluindo os pacientes com indicação, mas sem sucesso na tentativa de inserção. Analisou-se as variáveis neonatais e relacionadas ao PICC. RESULTADOS: foram admitidos 290 recém-nascidos na unidade neonatal. Destes, 83 tinham indicação de terapia intravenosa prolongada, sendo realizadas 50 implantações de PICC e 33 dissecções e/ou punções venosas centrais. A taxa de sucesso na implantação do PICC foi de 92% (50/54). Dentre as variáveis neonatais, a mediana do peso e da idade gestacional foram, respectivamente, 1402g (mínimo 690 e máximo 4440) e 32 semanas (mínimo 25 e máximo 40), sendo 28 (56%) do sexo masculino. A mediana de dias de vida no momento da inserção do PICC e de tempo de permanência do cateter foram de 3,5 (mínimo 0 e máximo 16) e de 7 dias (mínimo 1 e máximo 27), respectivamente. Destes, 29 (58%) RN tinham cateterismo umbilical prévio. Quanto às variáveis de inserção, o uso de antibióticos (62%) e da nutrição parenteral (28%) foram as principais indicações. O motivo mais frequente da retirada do cateter foi o término do tratamento (60%), seguido das complicações (36%). Dentre os 18 RN com complicações, 11 pacientes evoluíram com obstrução, 4 com infiltrações, 2 com tração e 1 com flebite. CONCLUSÃO: O comprometimento da equipe de enfermagem durante todo o processo da utilização do PICC é fundamental a fim de atingir boas taxas de inserção e de manutenção do cateter até o término do tratamento do RN. Em relação à remoção do cateter, a obstrução foi a causa mais frequente.